



SAIR PARA O MUNDO: TRABALHO, FAMÍLIA E LAZER

Relação e Representação na Vida dos Excluídos

Ana Cristina Arantes Nasser

Dpto. de Ciências Sociais - FFLCH/USP, São Paulo, 1996, 250p. (mimeo)

Tendo como suporte de análise os três elementos que, segundo Henri Lefebvre, compõem a vida cotidiana - o trabalho, a família e o lazer -, a autora procura investigar em que medida os albergues, em contraposição à rua, se constituem, do ponto de vista dos excluídos, em espaço de reprodução de sua representação enquanto trabalhadores. A pesquisa de campo que dá fundamentação ao trabalho foi realizada entre os homens que recorrem ao Albergue Noturno Lygia Jardim, na cidade de São Paulo, os quais não podem ser confundidos com os mendigos, embora estejam no limiar de tal condição.

POLÍTICAS E ESTRUTURAS DE ACOLHA DE MIGRANTES NAS CIDADES DO RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO:

Análise Comparativa

Carlos Bernardo Vainer

UFRJ/PUR, Rio de Janeiro, 1982, 284p. (mimeo)

Traça um quadro da Política de Migrações Internas e constata: avanços na compreensão do fenômeno mas pouca incidência prática; desencontro entre diretrizes gerais e instâncias operacionais; desarticulação interinstituições. Em São Paulo, estruturas de acolha com tradição; no Rio de Janeiro, tudo muito incipiente. O migrante, entendido de diferentes formas, acaba sendo diluído em carente. As instituições governamentais mais segregam do que integram, apresentando custo elevado e pouco resultado, enquanto as instituições não-governamentais aproximam-se mais de uma prática integrativa.

MIGRAÇÃO NO TRECHO: Trabalho, Assistência e Degeneração

Sérgio Ricardo Oliveira Martins

Dpto. de Geografia - FFLCH/USP, São Paulo, 1995, 193p. (mimeo)

Este trabalho aborda a realidade migratória em Campo Grande/MS, onde se verifica um marcante movimento de pessoas empobrecidas entre os albergues da cidade. A pesquisa baseia-se sobretudo na documentação dos órgãos de assistência social da cidade e em entrevistas com os migrantes itinerantes, buscando captar o significado desta migração com a consequente degeneração da experiência de trabalho, deixando-os no limite da mendicância.

POPULAÇÃO DE RUA - BRASIL E CANADÁ

Cleisa M. M. Rosa (org.)

Hucitec, São Paulo, 1995, 240p.

Este livro recolhe as experiências por ocasião da realização do 1º Seminário Nacional de População de Rua. São experiências e estudos realizados até 1992 no Brasil e no Canadá, e que constituem contribuições significativas de técnicos e agentes de pastoral envolvidos na tarefa de criar alternativas de trabalho digno; inclui também reflexões de intelectuais da universidade que partilham seu conhecimento na busca de soluções para o problema.

BOLETIM DO DEPARTAMENTO DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio

São Paulo, 1937-1952, Boletins nºs 1, 2, 3, 4, 5 e 7.

Trata-se de uma coletânea de valor histórico inestimável, contendo estudos, documentos e, sobretudo, todos os dados do movimento imigratório para o Estado de São Paulo desde 1827 até 1949, através de quadros e gráficos, além de ilustrações fotográficas, sempre acompanhados por artigos que comentam os principais dados, inicialmente em versões inclusive para o francês e o inglês e, posteriormente, com sumários nas duas línguas citadas.

BAIRROS ALÉM-TAMANDUATÉ:

O Imigrante e a Fábrica no Brás, Moóca e Belenzinho

Margarida Maria de Andrade

FFLCH/USP, São Paulo, 1991, 252p. (mimeo)

Apoiado no interesse pela industrialização e urbanização de São Paulo, este trabalho tem como proposta estudar a incorporação do Brás, Moóca e Belenzinho à cidade de São Paulo como bairros industriais e operários. O estudo abrange o período que vai aproximadamente de 1860 até os anos 40 deste século, sem excluir algumas incursões pelo momento atual, considerando a situação desses bairros em alguns aspectos indicativos de transformação em curso. No primeiro capítulo aborda o processo de urbanização daquela porção da cidade, entre 1860 e 1900; no segundo, reconstitui um pouco da história da indústria na cidade e nos três bairros e, finalmente, no terceiro, trata da indústria na sua inserção na cidade. Em todos eles é marcante a presença do trabalhador imigrante.